

Homenagem

MIRACY GUSTIN E O SONHO DE UMA FACULDADE INTEGRADA

Juliana Neuenschwander Magalhães

Vieram os alunos do CAAP pedir-me que escrevesse um texto em homenagem à Profª Miracy Gustin. Convidei, então, a Professora Sheila para dividir comigo essa homenagem e essa responsabilidade. Aqui, falo por nós duas. Ou melhor, falamos as duas. Nada mais justo: junto com Miracy e Sheila idealizamos, gestamos e implantamos na Faculdade de Direito o Núcleo Interdisciplinar para a Integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (NIEPE).

Lembro-me bem de como a idéia do NIEPE surgiu. O Diretor de nossa Faculdade, Prof. Ariosvaldo, nos havia incumbido de diagnosticar os problemas e propor soluções para a reorganização dos setores de Pesquisa e Extensão da Faculdade. Com sabedoria, ele uniu, na comissão criada para tais fins, a grande experiência da Profª Miracy (que incluiu uma feliz passagem pela antiga Coordenadoria Acadêmica), sua incansável dedicação aos alunos e à Faculdade, com o entusiasmo e a disposição meus e da Dra. Sheila.

A idéia de fazer uma maior integração dos setores partiu do próprio Diretor, e foi assim que nós três, então, em meio a chás, biscoitinhos, tortas e outras iguarias preparadas por Fernanda, filha de Miracy, nos deliciamos ao imaginar uma Faculdade em que o ensino andasse passo a passo com a pesquisa e com as atividades de extensão. Passo a passo com o futuro, diria o pessoal do CAAP. Como ficamos felizes ao imaginarmos a sigla NIEPE, pensando depois em nosso logotipo (sempre criação da Fernanda), sonhando com os cursos de extensão, com os seminários, com a Semana de Iniciação Científica movimentando, sacudindo,

acordando a Faculdade de Direito do sonho positivista de um ensino jurídico compartimentalizado em disciplinas estanques.

Criado o NIEPE, Miracy relutou um pouco em assumir o cargo de Coordenadora-Geral, alegando uma certa limitação em virtude de sua saúde. Sheila e eu insistimos, assumindo o compromisso de ajudá-la de forma decisiva, como Coordenadoras de Extensão e de Pesquisa, respectivamente. Passado quase um ano, ainda são raras as vezes em que chegamos à Faculdade e não encontramos nossa amiga já a nos esperar, com o habitual chazinho de erva-cidreira e pão de queijo preparados...

Vieram as primeiras realizações do NIEPE: Semana de Iniciação Científica com número recorde de inscrições, curso do Prof. Michele Carducci, da Universidade de Lecce, oferecido juntamente com a Pós-Graduação, sobre tema de ponta ("O Fim do Poder Constituinte na Europa") e, máximo sucesso, o curso de Metodologia da Pesquisa oferecido pela própria Prof^a Miracy. Os alunos que haviam acompanhado a Semana de Iniciação Científica correram para o curso, ansiosos para aprender como preparar um Projeto de Pesquisa e concorrer às bolsas de iniciação. Mas também alguns professores da Casa de Afonso Pena viram no curso uma oportunidade de se atualizarem nos métodos e técnicas da pesquisa jurídica. A "apostila" do curso, preparada por Miracy nas madrugadas que sobravam entre as aulas e as inúmeras reuniões no NIEPE e no Projeto Pólos, é uma das poucas obras em que os aspectos metodológicos da pesquisa são abordados com o enfoque do Direito. Uma obra rara e de excepcional qualidade, que merece imediata publicação. As apostilas foram vendidas aos alunos do curso e demais interessados: a renda, assim como todo o montante apurado no curso, foi doada por Miracy ao NIEPE.

"Essas coisas não se dizem", escuto minha colega dizer-me ao pé do ouvido, com sua habitual elegância... Mas, fico pensando, como não falar da grandeza de alguém que, não bastasse dedicar-se exclusivamente ao ofício de professor nesse tempos difíceis para as universidades públicas, ainda abre mão de seu *pro labore*, já imaginando os novos computadores, as novas impressoras, as necessárias melhorias na infra-estrutura de Pesquisa e Extensão da Faculdade? E quantas vezes não me enfureci no NIEPE ao saber que Miracy havia pagado de seu bolso xerox, papel, coisas miúdas de que precisávamos e que nem sempre é fácil providenciar de imediato? Essa é Miracy. Exemplo de dignidade, de integridade, de lealdade e da mais absoluta dedicação à nossa Faculdade de Direito. Notável

professora, que experimenta, ousa, reinventa-se a todo tempo. Admirável pessoa. Querida amiga.

O pessoal do CAAP me pediu um texto em homenagem à Prof. Miracy. Eu posso falar da colega e da amiga do NIEPE, contar essas coisinhas que nem sempre os alunos sabem, porque delas normalmente não se fala, numa terrível inversão de valores: não é muito adequado falar das qualidades alheias... Infelizmente não posso contar daquilo que, na visão dos alunos, faz da Prof^a Miracy especial: do milagre da sala de aula, só eles podem saber. Nós, professores, podemos apenas intuir quando nossos colegas são capazes de fazer o milagre acontecer. Que Miracy nos ensine também isso, na Coordenação-Geral do NIEPE – nosso sonho de uma Faculdade integrada, na qual ela nos faz acreditar.